



# METABASE CARAJÁS

Rua 5, nº 198 – CIDADE NOVA – Tel. 3346- 0232 – Site [www.metabasecarajas.com.br](http://www.metabasecarajas.com.br)

Informativo Eletrônico do Sindicato Metabase Carajás - Parauapebas-PA, 07/JUN/2024

## PERSPECTIVA DE ENTENDIMENTO PODE COLOCAR FIM NA INTERDIÇÃO DAS MINAS

**V**ale, METABASE CARAJÁS e STIEAPA voltaram a se encontrar na manhã de hoje para discutirmos a evolução das tratativas que buscam solucionar a interdição das minas de Onça Puma, em Ourilândia, e do Sossego, em Canaã dos Carajás.

Finalmente começa a aparecer a perspectiva de volta à normalidade a operação das minas da Vale interdidas em Onça Puma e Sossego.

Um grupo de trabalho composto pela Vale e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (Semas) após a audiência de conciliação realizada em 27 de maio no Supremo Tribunal Federal, elaborou uma proposta de acordo bem recebida.

A equipe técnica da Vale volta a se encontrar com a Semas nesta sexta-feira, 7 de junho, com o objetivo de refinar esta proposta e alcançar um consenso entre as partes, devendo ser apresentada na audiência de 20 de junho no STF, com expectativa de homologação.

Coincidentemente, os trabalhadores em Onça Puma retornam das férias coletivas no próximo dia 21 de junho e todos mantemos a expectativa que o entendimento entre a Vale e a Semas no STF permita o retorno imediato ao



trabalho com a retomada de operação das minas.

Este entendimento pode acontecer quando os trabalhadores na mina do Sossego já estarão em férias coletivas, a partir do próximo dia 13, estendendo a expectativa que também retornem às atividades normais ao término deste período, com a retomada das atividades também em Canaã.

O presidente do METABASE CARAJÁS, Raimundo Nonato “Macarrão”, comemora a perspectiva de entendimento depois de grande empenho de todos pela volta à normalidade e afirma que “os trabalhadores ficam aliviados com a possibilidade de não precisarem passar pela preocupação de uma eventual suspensão de contrato de trabalho com suas economias precarizadas, afastando também o fantasma do desemprego com o fim da interdição das minas e a liberdade para trabalharem com responsabilidade e segurança”.